



Ensino Médio
Língua Brasileira de Sinais

Eixo 1: Competência comunicativa em língua brasileira de sinais

Competências

- 1- Apropriar-se da língua brasileira de sinais de forma lúdica, com jogos e brincadeiras, em contexto significativo.
- 2 - Reconhecer as diferenças de modalidade em relação às línguas de sinais e as línguas orais, no que se refere à produção e percepção das línguas e de outros modos de expressão associados a elas.
- 3 - Desenvolver motricidade e desenvoltura para a articulação dos parâmetros, as expressões faciais e corporais e uso do espaço de sinalização, no caso de expressão dos sinais manuais e dos sinais não-manuais;
- 4 - Compreender pequenos textos corp(orais), escritos (escrita de sinais) e filmados (em vídeo registro) em língua brasileira de sinais, de diferentes tipos e gêneros textuais, analisando-os criticamente e elaborar hipóteses a partir dos diferentes elementos de composição textual;
- 5 - Selecionar, no montante de conhecimentos adquiridos em língua brasileira de sinais, os recursos linguísticos necessários para formular hipóteses e defender pontos de vista e ideias.
- 6 - Produzir pequenos textos autorais, de diferentes tipos, gêneros e finalidades, utilizando-se de vocabulário diversificado, tecnologias digitais de informação e de comunicação, de forma significativa, crítica, reflexiva, ética e adequada aos gêneros e às finalidades propostas, tanto em escrita de sinais, quanto em vídeo registro.
- 7 - Perceber as especificidades da língua brasileira de sinais enquanto língua de modalidade corporal-visual-espacial e enquanto língua de sinais individual.

Eixo 2: Competência intercultural envolvendo a diferença surda



Competências

- 1 - Compreender aspectos socioculturais dos surdos e das comunidades de línguas e sinais.
- 2 - Fazer descobertas de si e do outro, por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras e estabelecer relações de diálogo, empatia, cooperação e resolução de conflitos, de autoconhecimento e reconhecimento de suas emoções e das outras pessoas, fazendo-se respeitar e promover respeito ao outro.
- 3 - Estabelecer relações de diálogo, empatia, cooperação e resolução de conflitos, de autoconhecimento e reconhecimento de suas emoções e das outras pessoas, fazendo-se respeitar e promover respeito ao outro.
- 4 - Reconhecer as diferenças de modalidade em relação às línguas de sinais e as línguas orais, no que se refere à produção e percepção das línguas e de outros modos de expressão associados a elas, e suas implicações na constituição da cultura e das identidades dos surdos.
- 5 - Reconhecer a língua brasileira de sinais enquanto patrimônio linguístico cultural nacional e sua importância para o desenvolvimento linguístico, cultural, social e cognitivo dos surdos brasileiros.
- 6 - Compreender os mitos em relação às línguas de sinais e das implicações sobre as barreiras sociais que os surdos enfrentam, incluindo a questão do bullying na escola.
- 7 - Reconhecer e legitimar a diversidade cultural e identitária dos surdos e as diferentes comunidades de línguas de sinais, incluindo as comunidades de línguas de sinais minoritárias.

Eixo 3: Arte e literatura surda

Competências



- 1- Conhecer e apreciar as manifestações artístico-culturais em língua de sinais e dos surdos enquanto parte do movimento artístico-cultural nacional.
- 2 - Conhecer e prestigiar a literatura em língua de sinais, principalmente as produções de autores surdos brasileiros.
- 3 - Reconhecer as experiências das pessoas surdas enquanto parte da diferença surda
- 4 – Conhecer e prestigiar experiências de vida dos surdos a partir da manifestação artística e literária.
- 5 – Conhecer datas e personagens importantes na história dos surdos brasileiros.

Secretaria de Estado da Educação
Ensino Médio
Língua Brasileira de Sinais
1º SÉRIE

- 1: Competência comunicativa em língua brasileira de sinais
- 2: Competência intercultural envolvendo a diferença surda
- 3: Arte e literatura surda

Habilidades

Objeto de Conhecimento

**Atividades, tipos e
gêneros textuais**



- Entender a Libras nas modalidades corporal, escrita e em vídeo, adaptando-se adequadamente às situações comunicativas e aos contextos de produção em nível intermediário.
- Desenvolver a habilidade de se comunicar de forma espontânea em Libras, por meio de atividades interativas e situações significativas.
- Entender e responder a comandos específicos da linguagem utilizados em sala de aula.
- Sinalizar em Libras de forma adequada, considerando as situações comunicativas e os contextos de produção em nível intermediário.
- Compreender a comunidade surda e as línguas de sinais como manifestações naturais da diversidade humana.
- Estabelecer diálogos que promovam empatia, cooperação e resolução de conflitos, além de desenvolver autoconhecimento e reconhecimento das próprias emoções e das emoções dos outros, respeitando a si mesmo e aos outros.
- Adquirir noções iniciais de leitura e escrita em sinais.
- Descrever lugares, pessoas e relações espaciais utilizando classificadores.
- Compreender aspectos gramaticais da Libras, incluindo negação, número (singular e plural),

1º Bimestre

- Leitura e interpretação de texto (vídeo) relacionado aos conteúdos abordados no bimestre.
- Cumprimentos e saudações no âmbito escolar.
- História da comunidade surda: relações históricas entre as Línguas de sinais (noção de famílias de Línguas de sinais).
- Principais legislações que abordam os direitos dos surdos e a difusão da Libras.

2º Bimestre

- Tipos verbos: verbos simples e de concordância.
- Acessibilidade e interpretação comunitária: Área da saúde.
- Variação fonológica e lexical. Noção de formalidade, informalidade e gírias. Variação em termos de parentesco, alimentos, numerais, cores, etc.
- Literatura surda e literatura em língua de sinais.

- Jogos (memórias, dominó etc.).
- Contação de histórias sobre a Comunidade Surda.
- Brincadeiras que estimulam a corp(oral) dos estudantes (Classificadores).
- Narrativas.
- Texto Narrativo – apresentam personagens, tempo e espaço (Contos de fada; lendas; fábulas; etc.) em Libras.
- Texto Descritivo - apresentam personagens, tempo e espaço (Contos de fada; lendas; fábulas; etc.) em Libras.
- Explorar a



quantificação e posse.

- Expressar opiniões e pontos de vista em Libras em nível avançado.
- Produzir a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sua modalidade corporal de forma adequada às situações comunicativas e contextos de produção em nível elementar.
- Compreender a comunidade surda e as línguas de sinais como manifestações naturais da diversidade humana.
- Promover a auto descoberta e compreensão do outro por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras.
- Estabelecer diálogos baseados em empatia, cooperação e resolução de conflitos, além de desenvolver autoconhecimento e reconhecimento das próprias emoções e das emoções dos outros, respeitando a si mesmo e ao próximo.
- Reconhecer e valorizar as diferenças entre a cultura surda e a cultura ouvinte.

3º Bimestre

- Leitura e interpretação de texto (vídeo) relacionado aos conteúdos abordados no bimestre.
- Vocabulário relacionado a termos de parentesco. Discussão sobre “família de surdos”, “família de ouvintes”, “famílias de surdos e ouvintes”, “codas”.
- Numerais cardinais, ordinais e quantidades. Incorporação de numeral (valores monetários, noção de tempo, séries escolares).
- Setembro Surdo: desvalorização.

4º Bimestre

- Tipos verbos: classificadores (formas geométricas, manipulação de objetos, e movimento/localização de referentes).
- Descrição de ambientes: uso de classificadores para a descrição de espaços físicos (ambiente escolar, praças, edificações, etc.).
- Gênero literário em Libras: poesias.

capacidade dos
estudantes em

“Ações

Construídas”.

- Estudo da Linguagem:

Línguas, Gestos e
Mímicas;

- Estudo de gênero
literário na Literatura
Surda.

- Verdades e Mitos sobre



		<p>Língua de Sinais;</p> <ul style="list-style-type: none">- Sinais Icônicos, Sinais Arbitrários e Sinais Indicam;- Classes gramaticais na Libras;- Produção de textos-narrativos em Libras.- Estimular o debate entre os alunos em libras.- Prática de conversação.- Poesia em Libras.- Produções de atividades em site (padlet.com/ quizlet.com).- Construção de texto em SignPuddle.- Roda de conversa sobre o tema Setembro Surdo.
--	--	---



Sugestões metodológicas:

- É fundamental considerar a faixa etária e o estágio de desenvolvimento de cada estudante em todas as atividades, reconhecendo suas individualidades, limitações e habilidades. Essa abordagem permite que todos os alunos se sintam valorizados e apoiados em seu processo de aprendizagem.
- No início do ano letivo, é importante envolver os estudantes na elaboração das regras de convivência em sala de aula. Essa negociação promove um ambiente mais colaborativo e respeitoso, onde os alunos se sentem parte ativa da comunidade escolar.
- Para estabelecer uma relação positiva com a aprendizagem, é essencial motivar os alunos e fortalecer sua autoconfiança. Quando os estudantes se sentem encorajados, estão mais propensos a participar e se engajar nos conteúdos propostos.
- A utilização de práticas de visualização de textos em Libras, como vídeos, no laboratório de informática, é uma estratégia eficaz para ampliar o acesso a bibliotecas e repositórios virtuais. Isso facilita o contato com narrativas em línguas de sinais, promovendo inclusão e diversidade.
- A implementação de jogos que envolvam a escrita de sinais pode ser uma forma divertida e eficaz de reforçar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Esses jogos estimulam o interesse dos alunos e a prática da língua de maneira lúdica.
- Fomentar o diálogo entre professor e alunos, assim como entre os próprios estudantes, é crucial para criar um ambiente de aprendizado dinâmico. Essa interação enriquece as discussões e favorece a troca de ideias.
- É importante incentivar os alunos a expressar suas opiniões e reflexões sobre os conteúdos abordados. Essa prática estimula a comunicação e a crítica construtiva, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.
- A leitura, análise e interpretação de textos em Libras, tanto em formato escrito quanto em vídeo, são essenciais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. Essas atividades proporcionam um maior entendimento do conteúdo e da cultura surda.
- Promover uma dinâmica em que o professor faça perguntas utilizando estruturas comunicativas, seguidas de um momento em que os alunos também se questionem, enriquecendo o processo de aprendizagem. Essa prática



- estimula o pensamento crítico e a curiosidade.
- Incentivar a produção de diferentes tipos de textos em Libras, como convites para eventos, recados e lembretes, ajuda os alunos a se familiarizar com a língua e a aplicá-la em situações cotidianas. Essa prática é fundamental para atender às demandas sociais da comunidade surda.
 - Propor atividades que despertem o interesse dos alunos e permitam a tomada de decisões no uso prático da língua em contextos reais é essencial para a aprendizagem significativa. Isso ajuda a conectar a teoria à prática.
 - A realização de eventos escolares com a presença de palestrantes surdos é uma excelente oportunidade para promover a valorização da cultura surda e para que os alunos possam vivenciar a língua em um contexto autêntico. Essas experiências enriquecem a formação dos estudantes e ampliam sua compreensão sobre a diversidade linguística e cultural.